

5º CONGRESSO INTERNACIONAL



# casa nobre

um património  
para o futuro

30 de novembro,  
1 e 2 de dezembro de 2017

casa das artes  
arcos de valdevez



livro do congresso

## **Sexta-feira 1 Dezembro / Friday 1st December**

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

09h30 – **Temática: Património: Estudos, Defesa e Valorização**

***Built Heritage: Research, Protection and Enhancement***

– Palestra 2, por João Vieira Caldas (CERIS, IST Universidade de Lisboa)  
– "O papel do Conhecimento na defesa e valorização da Casa Nobre – novos contributos da Investigação face a velhos problemas"

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

10h15 – Isabel Soares de Albergaria – “Da “casa do forno” à cozinha: tipologias de cozinhas e espaços de produção na casa nobre açoriana (séculos XVI-XIX)”

10h30 – Ángel Arcay Barral – “O Parque do Pasatempo de Betanzos: narrativas para compreender un patrimonio profane”

10h45 – Cristina Castel-Branco e Sónia Talhé de Azambuja – “Como se Ensina o Restauro dos Jardins das Casas Nobres”

11h00 – Marcos Tognon – “Restauro das casas nobres de terra: As Sedes de Taipas nas Fazendas de Café em São Paulo, Brasil”

11h15 – Debate

11h30 – Intervalo / *Pause*

11h45 – Rosaelena Scarpeline – “Uma casa nobre no interior rural paulista: a Sede da Fazenda Santa Maria do Monjolinho, São Carlos, SP/Brasil”

12h00 – Carla Garrido de Oliveira – “Carlos de Azevedo e o ficheiro-inventário de ‘Solares Portugueses’, 50 anos depois”

12h15 – Pedro de Azevedo – “Carlos de Azevedo e o seu espólio”

12h30 – José Ángel Santos Ferro – “Orixe e Evolución da fortaleza baixomedieval das “Torres de San Paio” de narla formación da estrutura militar, a destrución, as transformacións é a rehabilitación“

12h45 – Debate

13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

15h00 – Maria João Pereira Coutinho e João Vieira Caldas – “O Palácio da Casa de Aveiro em Azeitão”

15h15 – Helder Carita – “Casa de pátio de recebymento; uma tipologia de casa nobre do século XVI e XVII“

15h30 – Francisco Queiroz – “O torreão na arquitectura do Romantismo em Portugal: o caso do Palacete da Calçada do Lavra, em Lisboa”

15h45 – Marize Malta – “O palácio ficou nu e puseram lá uma múmia... A dispersão dos móveis do Paço de São Cristóvão e o banimento da memória de vida da monarquia no Brasil“

16h00 – Alexandra Gago da Câmara e Teresa de Campos Coelho – “Manuel Telles da Silva (1641-1709) e um gosto erudito pela arquitectura de setecentos: sociabilidades, vivências e espaços de habitar”

16h15 – Debate

16h30 – Intervalo / *Pause*

16h45 – Teresa Almeida de Eça – “Pinturas de temáticas mitológica e alegórica em Tetos Ornamentais de Salas do Andar Nobre da Casa dos Biscainhos”

17h00 – Bruna Costeira, Daniela Mau, Luís Pinto, Maria Eusébio, Mariana Brandão e Carla Garrido de Oliveira – “Paço de Lanheses, hipóteses da sua evolução morfológica ao longo da história”

17h15 – Cátia Seixas, Juliana Gonçalves, Nuno Marques, Pedro Oliveira, Tiago Farinha, Carla Garrido de Oliveira – “Sintra, o Paço dos Ribafrias: átrio, pátio, escada, eirado, varanda –percursos do habitar”

17h30 – Ana Celeste Glória – “A arquitectura civil doméstica erudita do concelho de Alijó: séculos XVII e XVIII”

17h45 – José Ferrão Afonso, Marta Peters Arriscado de Oliveira e Sílvia Ramos – “A Casa Mota Prego em Guimarães”

18h00 – Debate

18h15 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

### **Local / Place: Sala 1**

10h15 – Ana Motta Veiga e José Aguiar – “Classificação do património residencial em Portugal (1910-2016)”

10h30 – Carla Garrido de Oliveira – “Casa César de Sousa Mendes, Mangualde, uma ‘casa solarenga na Beira Alta’: ‘Barroca’ e moderna, vernácula e europeia, uma ‘Casa Portuguesa’ por Raul Lino”

10h45 – João Luís Marques – “por Goes ser a cabeça de minha casa, e tão antiga cousa (...) he merecedor de toda bemfeitoria e nobrecimento”

11h00 – Inês Serrano e Anabela Moreira – “Adaptações dos espaços da Casa Nobre: o Palácio Foz em Lisboa”

11h15 – Debate

11h30 – Intervalo / *Pause*

11h45 – Sofia Braga – “O regresso triunfal do rei D. João VI na pintura mural de Cyrillo Volkmar Machado (1748–1823) para a antiga Sala do Docel do Palácio da Ajuda”

12h00 – Maria Rosália Guerreiro e Israel Guarda – “A morfologia espacial dos solares em Portugal”

12h15 – José César Vasconcelos Quintão – “A essência barroca num desenho excepcional: fachada da Casa da Praça, Viana do Castelo”

12h30 – Maria Amélia Paiva – “A Casa Nobre e a Evolução Urbanística dos Arrabaldes de Ponte de Lima.”

12h45 – Debate

13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

Numa aparente simetria que permite antever certos aspectos da organização interior da casa, é a partir deste núcleo-eixo que as principais salas e espaços adjacentes se organizam. Assim, divide-se a domesticidade e intimidade dos diversos espaços, que se desenvolvem gradualmente seguindo direções distintas, sendo que os mais íntimos –ala de quartos– se localizam a oeste do mesmo eixo, enquanto os de carácter mais público –salas– se desenham em redor do mesmo. Deste modo, este mesmo pátio assume-se como dispositivo espacial de máxima relevância no que toca à organização de toda a composição estabelecendo inúmeras relações entre os diversos espaços interiores e exteriores.

Contudo, tal como na dualidade da organização em ‘L’ de todo o conjunto, a posição central que o pátio de entrada adquire na composição reveste-se de complexidade e ‘contradições’: vontade de centralizar e simultaneamente a (in)dependência da vivência interior da casa em relação a este núcleo concorrem com algumas evidências que apontam para uma construção tardia do mesmo.

Neste sentido, com o presente trabalho pretendeu-se efectuar um estudo acerca da organização da casa nobre através da análise dos seus espaços de entrada e das suas principais características formais, no que diz respeito, nomeadamente, ao percurso que se desenvolve do exterior para o interior da casa, ao desenho e composição dos alçados, e, por último, a uma tentativa de compreensão faseada da construção do Paço de Lanheses, que não pretende configurar certezas antes argumentar hipóteses apoiadas na análise do objeto de estudo e dos exemplos selecionados.

Palavras-chave: Minho, vale do Lima; levantamento arquitectónico; história, projecto, teoria; terreiro, pátio, escada, varanda; organização, construção, métrica, linguagem.

## SINTRA, O PAÇO DOS RIBAFRIA: ÁTRIO, PÁTIO, ESCADA, EIRADO, VARANDA – PERCURSOS DO HABITAR

Cátia Seixas, Juliana Gonçalves, Nuno Marques, Pedro Oliveira, Tiago Farinha, Carla Garrido de Oliveira

Datado de 1534, o Paço dos Ribafrias surge como um dos exemplos mais notáveis da arquitectura doméstica do renascimento em Portugal. Não obstante, é igualmente um dos menos conhecidos, muitas vezes tomado pela outra casa nobre que o mesmo e primeiro proprietário, Gaspar Gonçalves – porteiro-mor da câmara do rei no Paço Real, primeiro senhor de Ribafria, alcaide-mor da Vila–, detinha e intervencionou na Quinta do Lourel, também em Sintra –a primeira, residência na Vila junto ao Paço Real, a segunda, casa periurbana. Obra assinada e datada –mestre real, ‘fez Pêro Pexão no ano de mil quinhentos XXXVIII’–, congrega valores e práticas construtivas tardo-góticas e mudéjares com modelos clássicos de cariz italiano a que adere o ambiente renascentista joanino.

Contribui também para esta obra, ainda que com preponderância incerta, Nicolau Chanterenne, escultor francês, imaginário régio responsável por obras notáveis por todo o país.

A partir dos finais do século XIX a singularidade desta obra –particularmente conferida pelos diversos dispositivos em torno do ‘volume’ do pátio– é reconhecida por alguns dos intervenientes da historiografia da arquitectura

portuguesa –Albrecht Haupt 1890-1895, Raul Lino 1929, Carlos de Azevedo 1969. Desenhada à vista ou fotografada, em especial nos seus elementos e pormenores mais significativos, esta obra carecia de um levantamento, representação e análise arquitectónicas de conjunto. Agora apresentados, a presente comunicação considera igualmente a colocação paisagística da obra –entre o centro da Vila e a vertente da serra até ao Castelo dos Mouros, bem como a relação entre a transmissão de um ‘saber fazer’ e o registo na tratadística, nomeadamente a partir de casos comparativos.

A vivência directa da obra, inerente à campanha de levantamento, revelou-se determinante em todo o processo de análise. Saliente-se a ‘atmosfera’ muito particular do pátio, o elemento dominante no conjunto geral, agregador de recintos e dispositivos, articulador de percursos e diferentes circunstâncias do habitar. Refira-se em particular o movimento ascensional da escada, entre o átrio e o eirado, traduzido na passagem de soluções tardo-góticas para expressões renascentistas de referentes francês e italiano, sublimando afinal a ascensão social da própria família Ribafria.

Palavras-chave: Tardo-gótico, mudéjar, renascimento; português, francês, italiano; tratados; levantamento arquitectónico.

## AS RUAS DA RESTAURAÇÃO E DA BANDEIRINHA E A CONSTRUÇÃO DE TEIAS SOCIAIS TERRITORIALIZADAS NO PORTO OITOCENTISTA

Daniela Alves, Jorge Ricardo Pinto, Ricardo Cabanas Lima, André Pinto e Hélder Barbosa

No princípio do século XIX, o processo de urbanização do Porto passava por um período de transição entre o projeto de cidade encabeçado por João de Almada e Melo, da segunda metade do século XVIII, e a ascensão dos loteamentos por iniciativa privada, que assumirão especial importância a partir do final do Cerco do Porto. Este período de transição, sensivelmente entre a Invasão Francesa de 1809 e a Guerra Civil de 1832-33, permitiu a abertura de um conjunto diversificado de arruamentos na envolvente da cidade construída, como a rua de São Vítor ou a rua do Rosário, que se revelará decisivo no desenvolvimento urbano Oitocentista do Porto burguês, liberal e operário.

A presente comunicação pretende analisar um trecho dessa cidade, na sua expansão ocidental, entre a rua da Restauração e a rua da Bandeirinha, ruas de génese muito diferente, mas que funcionarão de forma complementar e com lógicas sociais análogas de ocupação residencial. Para o desenvolvimento da referida análise, tentaremos desconstruir a evolução urbana do espaço, compreendendo as relações sociais estabelecidas no território, particularmente por um conjunto de famílias abastadas com origens na cidade ou em países do norte da Europa, assim como a identificação e caracterização de algumas edificações notáveis, promovidas por famílias influentes como os Allen, os Rebello Valente, os Aires de Gouveia, entre outras.

Palavras-chave: Porto, XIX, urbanização, Geografia social

# V Congresso Internacional Casa Nobre: Um Património para o Futuro

30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro de 2017  
Casa das Artes de Arcos de Valdevez

O Município de Arcos de Valdevez realizará nos dias 30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro de 2017, o V Congresso Internacional subordinado à temática A Casa Nobre: Um Património para o Futuro, dando desta forma seguimento a um projeto consolidado de estudo da memória, arquivo, heráldica, genealogia, defesa e valorização do património construído, turismo e desenvolvimento regional, entre outros, num evento único nas suas características e assumidamente um dos fóruns principais de reflexão, estudo e debate sobre estas temáticas ao nível nacional e internacional.

Atrair e divulgar a investigação de qualidade em torno destes temas e problemáticas, é o objetivo central de uma iniciativa que consegue ser, também, um exemplo de cooperação entre uma Autarquia, o Município dos Arcos de Valdevez, e Universidades, nacionais e estrangeiras, representadas através de vários docentes e investigadores.

The municipality of Arcos de Valdevez held on 30 November, 1 and 2 of December 2017 the Fourth International Congress subject to thematic Noble House: A Heritage for the Future, thus giving a consolidated project tracking study of memory, archive, heraldry, genealogy, protection and enhancement of the built heritage, tourism and regional development, among others, a single event in their characteristics and admittedly one of the main forums for reflection, study and debate on these topics at national and international level.

Attract and promote quality research around these themes and issues, is the central purpose of an initiative that can also be an example of cooperation between the Municipality of Arcos de Valdevez and Universities, national and foreign, represented through various teachers and researchers.

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

### **SCIENTIFIC COMMITTEE**

António Barros Cardoso  
*Universidade do Porto / Oporto University*

António Sánchez-González  
*Universidade de Sevilha / Sevilha University*

Arivaldo Leão de Amorim  
*Universidade Federal da Bahia / Bahia Federal University*

Armando Malheiro da Silva  
*Projeto das Casas Armoriadas e Universidade do Porto / Project "Casas Armoriadas" of Arcos de Valdevez and Oporto University*

Augusto Ferreira do Amaral  
*Advogado / Investigador / Lawyer / Researcher*

Bernardo de Vasconcelos e Sousa  
*Universidade Nova de Lisboa / Nova University of Lisbon*

Eduardo Gonçalves  
*Instituto Superior da Maia – ISMAI / University Institute of Maia – ISMAI*

Eduardo Pardo de Guevara  
*Instituto dos Estudios Galegos Padre Sarmiento (Santiago de Compostela) / Institute of Estudios Gallegos Padre Sarmiento (Santiago de Compostela)*

Fernanda Olival  
*Universidade de Évora / Évora University*

Francisco Castro Rego  
*ISA Universidade de Lisboa / Agronomy Institute, Lisbon University*

Gonçalo de Vasconcelos e Sousa  
*Universidade Católica Portuguesa / Portuguese Catholic University*

João Paulo Providência  
*Universidade de Coimbra / Coimbra University*

João Vieira Caldas  
*CERIS, IST Universidade de Lisboa / CERIS, IST Lisbon University*

Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves  
*Universidade do Porto / Oporto University*

José Augusto de Sottomayor-Pizarro  
*Universidade do Porto / Oporto University*

José Cadima Ribeiro  
*Universidade do Minho / Minho University*

Luís Pimenta de Castro Damásio  
*Projeto das Casas Armoriadas de Arcos de Valdevez; CITCEM – FLUP / Project "Casas Armoriadas" of Arcos de Valdevez; CITCEM – FLUP*

Maria de Lurdes Rosa  
*Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa / Social and Human Sciences, Nova University Lisbon*

Mário Barroca  
*Universidade do Porto / Oporto University*

Marta Peters Arriscado Oliveira  
*Universidade do Porto / Oporto University*

Nuno Gonçalo Freitas Monteiro  
*Instituto Ciências Sociais – Lisboa / Social Science Institute – Lisbon*

Pedro Alarcão  
*Universidade do Porto / Oporto University*

Pedro Villas-Boas Tavares  
*Universidade do Porto / Oporto University*  
Rui Lobo  
*FCT Universidade de Coimbra / Coimbra University*  
Zeny Duarte  
*Universidade Federal da Bahia, CAPES, CNPq, FAPESB e FCT / Bahia*  
*Federal University CAPES, CNPq, FAPESB and FCT*

## **COMISSÃO EXECUTIVA**

### **EXECUTIVE COMMITTEE**

João Manuel Esteves  
*Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez / Mayor of the City of*  
*Arcos de Valdevez*  
Nuno Soares  
*Diretor da Casa das Artes de Arcos de Valdevez / Director of the House of Arts*  
*of Arcos de Valdevez*  
Armando Malheiro da Silva  
*Projeto das Casas Armoriadas de Arcos de Valdevez e Universidade do*  
*Porto / Project "Casas Armoriadas" of Arcos de Valdevez and Oporto University*  
Luís Pimenta de Castro Damásio  
*Projeto das Casas Armoriadas de Arcos de Valdevez; CITCEM –*  
*FLUP / Project "Casas Armoriadas" of Arcos de Valdevez; CITCEM – FLUP*  
João Carlos de Andrade Gachineiro  
*Projeto das Casas Armoriadas de Arcos de Valdevez / Project "Casas*  
*Armoriadas" of Arcos de Valdevez*

### **SECRETARIADO / SECRETARIAT**

Liliana Monteiro  
Lúcia Costa

### **ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION**

Município de Arcos de Valdevez/Casa das Artes  
Projeto das Casas Armoriadas de Arcos de Valdevez

# **PROGRAMA**

## **PROGRAM**

**Quinta-feira 30 Novembro / Thursday 30th November**

08h30 – Entrega de documentação e receção de participantes. / Delivery of documentation and participants reception.

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

09h00 – Sessão de Abertura

09h30 – **Temática: Memória Histórica: História da Família, Genealogia e Heráldica / Historical Memory: Family History, Genealogy, Family Documentation and Heraldry**

– Palestra 1, por Rafael Sanchez Saus (Universidad de Cádiz) – "El concepto de 'solar' en la nobleza medieval del sur de España".

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

10h15 – José Augusto Sottomayor-Pizarro – “Paços, Quintãs e Casas de Morada nas Inquirições Régias do Século XIII. Algumas reflexões em torno da terminologia”

10h30 – Ana Mesía López – “La familia Andrade y su legado patrimonial en las provincias de A Coruña y Lugo (Galicia)”

10h45 – Duarte Maria Monteiro de Babo Marinho – “Os de Abreu: uma linhagem minhota ligada à Diplomacia medieval portuguesa (séculos XIV e XV)”

11h00 – Miguel Portela – “Em torno da Torre Medieval dos Senhores de Figueiró e Pedrógão: (Re)construção da memória”

11h15 – Debate

11h30 – Intervalo / *Pause*

11h45 – Augusto Ferreira do Amaral – “O tratamento de ‘Dom’ ao longo da História de Portugal”

12h00 – Martha E. Schaffer – “Os ‘Cartapácios’ de Gaspar Álvares Lousada: Notas, apontamentos e resumos de fontes primárias para a composição de histórias de família.”

12h15 – Aires Fernandes – “D. Maria Sérgia Achiolli de Souza Tavares: traços de uma vida”

12h30 – Andréa Silva Carvalho – “O património construído em Porto: o torna viagem no Século XIX.”

12h45 – Debate

13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

- 15h00 – Gonçalo Vasconcelos e Sousa – “Em Torno da Ephemera Nobiliárquica Portuguesa (sécs. XIX/XX): Subsídios para uma Reflexão”
- 15h15 – Pedro Vilasboas Tavares – “Os “Ribeiro Falcão” de Basto: o vínculo da Quinta do Paço, instituído pelo Padre Jorge Ribeiro, abade de Santa Senhorinha (1647).”
- 15h30 – Guilherme Valente – “Anna Joaquina Ferraz: de moça escravagista a senhora capitalista”
- 15h45 – Ricardo Charters d’Azevedo – “Uma reutilização do património de forma a o proteger”
- 16h00 – João de Figueiroa Rego – “A casa do capitão-mor de Cantanhede. Memórias e vivências de parentelas entre os séculos XVII e XX”
- 16h15 – Debate

16h30 – Intervalo / *Pause*

- 16h45 – Luís Cabral – “A Casa Balsemão: Désir de bien faire, O Palacete dos Viscondes de Balsemão, no Porto”
- 17h00 – Lúcia Afonso – “E temendo-me da morte, por não saber o exato dia, quero fazer testamento”. Estudo e análise de um Livro de Testamentos do séc. XVIII”
- 17h15 – António Júlio Limpo Trigueiros – “Ouro do Brasil no Aquém Cávado”
- 17h30 – Nuno Gonçalo Monteiro – “A casa dos senhores Gouveia, condes de Redondo e Marqueses de Borba durante a dinastia de Bragança. Percursos, serviços e patrimónios”
- 17h45 – Bernardo Vasconcelos e Sousa – “Sobre o conceito de 'Casa' nobiliárquica na viragem da Idade Média para a Época Moderna, em Portugal”
- 18h00 – Debate
- 18h15 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

### **Local / *Place*: Sala 1 da Casa das Artes de AVV**

- 10h15 – Comunicação
- 10h30 – José Luís Albuquerque Carreiras – “Memória Histórica da Casa dos Telheiros”
- 10h45 – Manuel Almeida Carneiro – “O património móvel e os bens de uso quotidiano de D. Francisco de Noronha e Meneses da Quinta da Prelada, no Porto.”
- 11h00 – Hélder Cerqueira de Sousa – “Linhagens de pedra e cal: considerações sobre a invenção da Casa Nobre”
- 11h15 – Debate

11h30 – Intervalo / *Pause*

- 11h45 – Vasco de Andrade Sistelo – “A Casa de Piellas: subsídios para uma História de Família”
- 12h00 – António Pestana Vasconcelos – “Artes decorativas em Casas Senhoriais de Ponte da Barca”

12h15 – Paulo Duarte de Almeida – “Casa da Cancela, em Tresouras, Baião (estudo patrimonial e genealógico)”  
12h30 – Carlos Franco – “O Palácio da Anunciada: “ordens e contas correntes. O quotidiano de uma casa nobre lisboeta nos finais do Antigo Regime”  
12h45 – Debate  
13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

15h00 – Joaquim Luís Costa – “Casa de Sergude, Felgueiras – Família Teixeira Coelho: história e documentação familiar “  
15h15 – Ricardo José da Silva Soares e Manuel Cerveira Pinto – “A Casa de Serpa Pinto”  
15h30 – Tiago Pombo – “Fontes para a História da Família e Genealogia: caso dos processos dos candidatos a irmão da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra (século XVII)”  
15h45 – Manuel Vasconcelos – “Contributo para o estudo de uma pedra de armas do concelho dos Arcos de Valdevez. A família Macedo Pacheco, da Vila dos Arcos de Valdevez.”  
16h00 – Debate

16h15 – Intervalo / *Pause*

16h30 – José Carlos Sales dos Santos, Zeny Duarte e Samir Elias Kalil Lion – “Memórias da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte em Cachoeira – Bahia / Brasil: documentação da confraria”  
16h45 – Marco Túlio Moreira de Souza, José Carlos Sales dos Santos e Zeny Duarte – “Informação e saúde: vida, obra e pensamento de Barbara Starfield e suas implicações na saúde pública”  
17h00 – Luisa Seixas e Inês Castaño – “Arquivos familiares, documentação familiar e memória histórica – A experiência do projecto Memória das Avenidas”  
17h15 – Debate  
17h30 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

18h30 – **Um olhar sobre os Limas**

– Luís de Vasconcelos e Sousa – “Giela no período dos Filipes: retrospectiva documental”

Local / *Place*: Auditório da Casa das Artes

22h00 – **Mesa Redonda / Round Table**

Arquivos Pessoais e de Família em debate.

– Cristiana Freitas, Maria de Lurdes Rosa, Marta Páscoa, Sílvia Espírito Santo, Sónia Pacheco e Zeny Duarte – moderador Armando Malheiro da Silva

Local / *Place*: Auditório da Casa das Artes

## **Sexta-feira 1 Dezembro / Friday 1st December**

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

09h30 – **Temática: Património: Estudos, Defesa e Valorização**

***Built Heritage: Research, Protection and Enhancement***

– Palestra 2, por João Vieira Caldas (CERIS, IST Universidade de Lisboa)  
– "O papel do Conhecimento na defesa e valorização da Casa Nobre – novos contributos da Investigação face a velhos problemas"

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

10h15 – Isabel Soares de Albergaria – “Da “casa do forno” à cozinha: tipologias de cozinhas e espaços de produção na casa nobre açoriana (séculos XVI-XIX)”

10h30 – Ángel Arcay Barral – “O Parque do Pasatempo de Betanzos: narrativas para compreender un patrimonio profane”

10h45 – Cristina Castel-Branco e Sónia Talhé de Azambuja – “Como se Ensina o Restauro dos Jardins das Casas Nobres”

11h00 – Marcos Tognon – “Restauro das casas nobres de terra: As Sedes de Taipas nas Fazendas de Café em São Paulo, Brasil”

11h15 – Debate

11h30 – Intervalo / *Pause*

11h45 – Rosaelena Scarpeline – “Uma casa nobre no interior rural paulista: a Sede da Fazenda Santa Maria do Monjolinho, São Carlos, SP/Brasil”

12h00 – Carla Garrido de Oliveira – “Carlos de Azevedo e o ficheiro-inventário de ‘Solares Portugueses’, 50 anos depois”

12h15 – Pedro de Azevedo – “Carlos de Azevedo e o seu espólio”

12h30 – José Ángel Santos Ferro – “Orixe e Evolución da fortaleza baixomedieval das “Torres de San Paio” de narla formación da estrutura militar, a destrución, as transformacións é a rehabilitación“

12h45 – Debate

13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

15h00 – Maria João Pereira Coutinho e João Vieira Caldas – “O Palácio da Casa de Aveiro em Azeitão”

15h15 – Helder Carita – “Casa de pátio de recebymento; uma tipologia de casa nobre do século XVI e XVII“

15h30 – Francisco Queiroz – “O torreão na arquitectura do Romantismo em Portugal: o caso do Palacete da Calçada do Lavra, em Lisboa”

15h45 – Marize Malta – “O palácio ficou nu e puseram lá uma múmia... A dispersão dos móveis do Paço de São Cristóvão e o banimento da memória de vida da monarquia no Brasil“

16h00 – Alexandra Gago da Câmara e Teresa de Campos Coelho – “Manuel Telles da Silva (1641-1709) e um gosto erudito pela arquitectura de setecentos: sociabilidades, vivências e espaços de habitar”

16h15 – Debate

16h30 – Intervalo / *Pause*

16h45 – Teresa Almeida de Eça – “Pinturas de temáticas mitológica e alegórica em Tetos Ornamentais de Salas do Andar Nobre da Casa dos Biscainhos”

17h00 – Bruna Costeira, Daniela Mau, Luís Pinto, Maria Eusébio, Mariana Brandão e Carla Garrido de Oliveira – “Paço de Lanheses, hipóteses da sua evolução morfológica ao longo da história”

17h15 – Cátia Seixas, Juliana Gonçalves, Nuno Marques, Pedro Oliveira, Tiago Farinha, Carla Garrido de Oliveira – “Sintra, o Paço dos Ribafrias: átrio, pátio, escada, eirado, varanda –percursos do habitar”

17h30 – Ana Celeste Glória – “A arquitectura civil doméstica erudita do concelho de Alijó: séculos XVII e XVIII”

17h45 – José Ferrão Afonso, Marta Peters Arriscado de Oliveira e Sílvia Ramos – “A Casa Mota Prego em Guimarães”

18h00 – Debate

18h15 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

### **Local / Place: Sala 1**

10h15 – Ana Motta Veiga e José Aguiar – “Classificação do património residencial em Portugal (1910-2016)”

10h30 – Carla Garrido de Oliveira – “Casa César de Sousa Mendes, Mangualde, uma ‘casa solarenga na Beira Alta’: ‘Barroca’ e moderna, vernácula e europeia, uma ‘Casa Portuguesa’ por Raul Lino”

10h45 – João Luís Marques – “por Goes ser a cabeça de minha casa, e tão antiga cousa (...) he merecedor de toda bemfeitoria e nobrecimento”

11h00 – Inês Serrano e Anabela Moreira – “Adaptações dos espaços da Casa Nobre: o Palácio Foz em Lisboa”

11h15 – Debate

11h30 – Intervalo / *Pause*

11h45 – Sofia Braga – “O regresso triunfal do rei D. João VI na pintura mural de Cyrillo Volkmar Machado (1748–1823) para a antiga Sala do Docel do Palácio da Ajuda”

12h00 – Maria Rosália Guerreiro e Israel Guarda – “A morfologia espacial dos solares em Portugal”

12h15 – José César Vasconcelos Quintão – “A essência barroca num desenho excepcional: fachada da Casa da Praça, Viana do Castelo”

12h30 – Maria Amélia Paiva – “A Casa Nobre e a Evolução Urbanística dos Arrabaldes de Ponte de Lima.”

12h45 – Debate

13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

- 15h00 – Israel Guarda, Ana Celeste Gloria e Maria Rosália Guerreiro – “A fotografia impressa de solares, palácios e quintas no contexto editorial do estado novo: divulgação e promoção de um património artístico português”
- 15h15 – Tiago Molarinho Antunes – “A Repartição dos Edifícios Nobres no Tratado do Arquitecto Mattheus do Couto, em 1631.”
- 15h30 – Jorge Ricardo Pinto, Ricardo Cabanas Lima, André Pinto, Daniela Alves e Hélder Barbosa – “As ruas da Restauração e da Bandeirinha e a construção de teias sociais territorializadas no Porto Oitocentista”
- 15h45 – Joaquim Rodrigues dos Santos – “Castelos encantados e castelinhos residenciais: as casas acasteladas revivalistas em Portugal no período romântico”
- 16h00 – João Gomes de Abreu Lima – “A reconstituição do casco medieval da vila de Ponte de Lima com o Censo de 1535”
- 16h15 – Debate
- 16h30 – Intervalo / *Pause*
- 16h45 – Helena de Barros Pires – “Tipologia de duas casas nobres no espaço rural de Mogadouro: a casa de António Vitorino de Moraes Machado e da casa das colunas – ou solar do Dom António de Sousa.”
- 17h00 – Ana Paula Bandeira Morais – “O conjunto arquitectónico da “Casa” da Pedricosa; uma história secular em risco.”
- 17h15 – Maria da Assunção Lemos – “A Casa do Registro em Barqueiros / Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro”
- 17h30 – Manuel da Cerveira Pinto – “A Casa do Cubo”
- 17h45 – Debate
- 18h00 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

18h30 – **Apresentação da obra *Casas Armoriadas do Concelho dos Arcos de Valdevez*, vol. VI, Tomo II.**  
com a apresentação de Isabel dos Guimarães Sá (ICS, Universidade do Minho)

**Apresentação da versão *online* das Actas do IV Congresso Internacional Casa-Nobre (2014).**

Local / *Place*: Auditório da Casa das Artes

20h00 – **Jantar do Congresso / *Dinner of the Congress***

Local / *Place*: Paço de Giela, Arcos de Valdevez

(Sujeito a inscrição prévia no Secretariado durante os dias do Congresso; Valor: 10 euros / Prior registration with the Secretariat during the days of the Congress; Value: 10 euros)

## **Sábado 2 Dezembro / Saturday 2nd December**

9h30 – **Temática: Arquivos e Documentação Familiar**  
*Archives and Family Documentation*

– Palestra 3, por Jack Latimer (Creative Director of CommunitySites)  
– "Bringing History to Life: Community Archives in the UK and Ireland"

### **Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

- 10h15 – Silvia Maria do Espírito Santo – “A informação arquivística e a infografia para o Café”
- 10h45 – Intervalo
- 11h00 – Ana Margarida Silva – “O Arquivo da Família Oliveira Pimentel, de Torre de Moncorvo (sécs. XVII–XIX): classificação e representação da informação”
- 11h15 – Abel Rodrigues – “Os Arquivos pessoais e familiares em Portugal entre dois paradigmas: da teoria à prática.”
- 11h30 – Zeny Duarte e Carmen Matos Abreu – “Do literário às salas dos arquivos pessoais e familiares das casas–museu: espacialidade e temporalidade”
- 11h45 – Camino Sánchez Oliveira – “La organización de los archivos familiares en España. Revisión bibliográfica para el modelo español y aplicación de un caso práctico: la documentación familiar Belmonte–Chico de Guzmán.”
- 12h00 – Assunção Júdice e Leonor Calvão Borges – “Estratégias matrimoniais na Casa Lafões: análise e reconstituições através do seu arquivo”
- 12h15 – Ana Mendes – “Para a construção de uma memória: Organização sistémica do Arquivo dos Condes de Azevedo”
- 12h30 – Cristiana Freitas e Maria Luísa Coutinho – “Arquivo do Paço de Vitorino: (re)constituir a memória e a identidade familiar com quase cinco séculos de história”
- 12h45 – Debate
- 13h00 – Pausa para almoço / *Lunch Break*

### **Local / Place: Sala 1 da Casa das Artes de AVV**

- 11h00 – Ana Noering – “A correspondência do arquivo da Casa de Pomarchão”
- 11h15 – Henrique Rodrigues – “Escritas privadas uma abordagem às correspondências familiares”
- 11h30 – José António Rocha – “O contributo do Centro de Estudos de História Religiosa para a custódia, organização e divulgação de arquivos pessoais”
- 11h45 – Manuel Vasconcelos – “As novas tecnologias como ferramenta de apoio à investigação”
- 12h00 – Joana Ribeiro – “Entre os patrimónios por explorar: o espólio do Dr. Fernando da Silva Correia”
- 12h15 – Rita Maia Gomes – “O que podem revelar os arquivos dos colecionadores? O caso do arquivo do colecionador Pádua Ramos (1931-2005).”

12h30 – Cristina Nogueira – “A Quinta do Ferro: arquivo e história”

12h45 – Debate

13h00 – Pausa para almoço / *Lunch break*

15h00 – **Temática: Turismo e Desenvolvimento Regional**  
***Tourism and Regional Development***

– Palestra 4, por Xerardo Pereira Perez (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) – “Turiperegrinação e património jacobeu no Caminho Português Interior de Santiago de Compostela”

**Local / Place: Auditório da Casa das Artes de AVV**

15h45 – Paula Remoaldo, Isabel Freitas, Olga Matos, Hélder Lopes, Sara Silva, Maria Dolores Sánchez–Fernández, J. Cadima Ribeiro e Vitor Ribeiro  
– “The planning of tourism on rural areas: the stakeholders` perceptions of the Boticas municipality”

16h00 – Joel Felizes – “A festivalização das cidades: caminho para um desenvolvimento integrado ou para uma crescente desintegração social?”

16h15 – José Luís Braga e Miguel Pazos Otón – “O carácter dual da procura em turismo de habitação”

16h30 – Olga Matos – “Boticas: um território, um património, um destino turístico?”

16h45 – Debate

17h00 – Intervalo / *Break*

17h15 – Raquel Cunha – “Enoturismo e desenvolvimento regional: propostas para a dinamização da experiência enoturística na Enoteca, Quinta da Avesada, na Região Demarcada do Douro.”

17h30 – Paulo Roseta e Bruno Miguel Barbosa de Sousa – “Sustentabilidade e ecoturismo em Portugal: uma abordagem na ótica do consumidor”

17h45 – António Barros Cardoso – “História e Património – recursos turísticos das regiões vitícolas do norte de Portugal”

18h00 – Debate

18h15 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

**Local / Place: Sala 1**

15h45 – Joana Arandas – “Astroturismo em Portugal e no mundo – O potencial da região de Arcos de Valdevez “

16h00 – Celine Castro e Beatriz Casais – “A comunicação do Turismo Acessível: um estudo sobre as atrações turísticas da cidade do Porto”

16h15 – Mónica da Silva e Silva – “O Turismo Cultural como motor para o desenvolvimento regional: o Museu.”

16h30 – Clara Pimenta do Vale e Osvaldo Caldas Gabriel – “Utilizar também é preservar. Análise da instrução processual para um Turismo em Espaço Rural a partir do exemplo do Solar da Quinta da Fisga, e da aplicação Mindly.”

16h45 – Tânia Gomes e Bruno Sousa – “A afetividade do visitante às rotas de peregrinação: uma abordagem aos Caminhos de Santiago”.

17h00 – Debate

17h15 – Encerramento dos trabalhos / *Conclusions*

**18h30 – Entrega do prémio D. Fernando José de Mascarenhas – Marquês de Fronteira e Alorna**

**18h45 – Sessão de encerramento do Congresso / *Congress Conclusions***



**ARCOS DE**  
**VALDEVEZ**  
ONDE PORTUGAL SE FEZ